



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS
E CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

PLANO DE ENSINO

I - Identificação

Disciplina: Desenvolvimento Territorial	CHS: 64h/a
Tipo: Optativa	Créditos: 04
Curso: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR)	Unidade: FACE
Horário: Segunda-feira das 18h30 às 22h00	Semestre: 1º/2025
Docente: Prof. Dr. Antonio Marcos de Queiroz	Contato: antonio_marcos_queiroz@ufg.br

II – Ementa

Questões teóricas sobre o território e territorialidade da economia e os seus fundamentos. A Nova Sociologia Econômica e o desenvolvimento territorial. A visão marshalliana: novos distritos industriais. Culturalismo e simbolismo na visão territorial. Um balanço para uma teoria dos estudos territoriais.

III – Conteúdo Programático

1 Questões teóricas sobre o território e territorialidade da economia e os seus fundamentos (8 horas – 2 encontros)

REIS, J. “A globalização como metáfora da perplexidade? Os processos geo-econômicos e o ‘simples’ funcionamento dos sistemas complexos”. In: Santos, B. S. (org.) A globalização e as ciências sociais. São Paulo. Editora Cortez, 2002.

HAESBAERT, R. “Introdução” e “As Ciências Sociais redescobrem o território para falar de seu desaparecimento.” In: Haesbaert, R. O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 2006. (pags. 19-34)

HAESBAERT, R. “Definindo Território para entender a Desterritorialização” In: Haesbaert, R. O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 2006. (pags. 35-98)

ORTEGA, A. C. Territórios Deprimidos. Os desafios do desenvolvimento rural. Campinas-SP, Alinea; Uberlândia-MG, Edufu, 2008. (Introdução, Caps. 1 e 2)

2 A Nova Sociologia Econômica e o desenvolvimento territorial (12 horas – 3 encontros)

GRANOVETTER, M. “Ação econômica e estrutura social: o problema da incrustação.” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

FLIGSTEIN, N. “O mercado enquanto política: Uma abordagem político-cultural às instituições de mercado.” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

SWEDBERG, R. “A Nova Sociologia Econômica: O que já se atingiu, o que seguirá?” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

DI MAGGIO, P. “Aspectos culturais da ação e da organização econômica.” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

ORTEGA, A. C.; MATOS, V. A. Outra economia para a Nova Sociologia Econômica. Econômica (Niterói), v. 14, p. 137-156, 2012.

3 A visão marshalliana: novos distritos industriais. (8 horas – 2 encontros)

BENKO, G. “Economias e territórios em mutação”. In: Benko, G. Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. São Paulo, Editora Hucitec, 2002. (3ª Edição) (pags. 19-101)

BAGNASCO, Arnaldo. Desenvolvimento regional, sociedade local e economia difusa. In: Cocco, G., Urani, A. e Galvão, A.P. (Orgs) Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da terceira Itália. Rio de Janeiro, DP&A Editores, 1999. (págs.33-43)

BECATTINI, G. Os Distritos Industriais na Itália. In: Cocco, G., Urani, A. e Galvão, A.P. (Orgs) Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da terceira Itália. Rio de Janeiro, DP&A Editores, 1999. (págs.45-58).

BOTELHO, M. R. A. Los Distritos industriales em países emergentes: el caso de Brasil. Revista Mediterráneo Económico.
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2602214>

GALLETO, V. Distritos industriales e innovación. Mediterráneo Económico.

4 Culturalismo e simbolismo na visão territorial (8 horas – 2 encontros)

PUTNAM, Robert D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2000. (2ª Edição). (Cap. 6)

MOYANO ESTRADA, E. El concepto de capital social y su utilidad para el análisis de las dinámicas del desarrollo. Uberlândia-MG, Revista Economia Ensaio, vol 13-14, 1999.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand-Brasil, 2007. (caps. 1, 3 e 5)

ORTEGA, A. C. ; MATOS, V. A. Território, desenvolvimento endógeno e capital social em Putnam e Bourdieu. *Política & Sociedade* (Online), v. 12, p. 35-60, 2013.

5 Um balanço para uma teoria dos estudos territoriais (12 horas – 3 encontros)

ORTEGA, A. C. Territórios Deprimidos. Os desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas-SP, Editora Alínea, 2008. (Caps. 1, 2, 3)

BRANDÃO, C.A. Territórios com classes sociais, conflitos, decisão e poder. In: Ortega, A.C. e Almeida Filho, N. *Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária*. Campinas, Editora Alínea, 2007. (Cap. 2)

ABRAMOVAY, R. Para uma teoria dos estudos territoriais. In: Ortega A. C. e Almeida Filho, N. *Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária*. Campina, Editora Alínea, 2007 (Cap. 1)

SANTOS, M. Da territorialidade ao lugar. São Paulo, Editora Edusp, 2012 (2a reimpressão) (Cap 8 e 11)

MACHADO, M.S., and MACHADO, T.A. Considerações sobre as Categorias analíticas do espaço geográfico em Milton Santos. In: MARAFON, G.J., ARIAS, L.Q., and SÁNCHEZ, M.A., orgs. Apresentação. In: *Estudos territoriais no Brasil e na Costa Rica* (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 23-39. ISBN 978-85-7511-499-5. Available from: doi: 10.7476/9788575114995.0002

LEITÃO, K. A dimensão territorial do Programa de Aceleração do Crescimento. São Paulo: FAU/USP, Tese de Doutorado, 2009. Cap. 6.

6 Institucionalismo, governança e território (4 horas – 1 encontro)

STEINER, P. **A sociologia econômica**. São Paulo, Editora Atlas, 2006

ORTEGA, A. C. **Territórios Deprimidos. Os desafios do desenvolvimento rural**. Campinas-SP, Alinea; Uberlândia-MG, Edufu, 2008 (pag. 63-69)

FIANI, R. Teoria dos Custos de Transação. Cap. 12

CONCEIÇÃO, O. A.. C. Os antigos, os novos e os neo-institucionanalistas: há convergência teórica no pensamento institucionalista. *Revista Análise Econômica*. Set. 2001.

FARINA, E.M.M.Q., Azevedo, P.F. e Saes, M.S.M. Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo, Fapesp-Editora Singular, 1997. (Caps. 1, 2 e 3 – pags. 33-111)

PONDÉ, J. L. Instituições e Mudança Institucional: uma abordagem Schumpeteriana, in *Revista Economia*, Brasília, DF. v. 6, n. 1, p. 119-160, 2005. (Para a NEI, ler a parte 4 e seguintes).

Unidades 1, 2, 3, 4, 5 e 6				
Período: de 17/03/2025 a 30/06/2025				
Objetivos:	Atividades supervisionadas previstas:	Tipo de interação/recurso:	Tarefas do estudante:	Avaliação:
- Apresentar uma visão geral sobre a definição de territórios, territorialidade. - Analisar o desenvolvimento territorial na perspectiva da Nova Sociologia Econômica. - Analisar na visão marshalliana com os novos distritos industriais. - Apresentar o culturalismo e simbolismo na visão territorial. - Apresentar um balanço para uma teoria dos estudos territoriais. - Analisar o institucionalismo nos territórios	Aulas discursivas e dialogadas com apresentação de conteúdo, leitura, resenhas sobre o conteúdo.	Discussões, debates, datashow e quadro.	Leitura, elaboração de resenhas; -Entrega de resumos em cada aula ao conteúdo e leituras sugeridas. - Seminários sobre cada texto;	Entrega de um resumo e apresentação do seminário relacionado ao tema.
IV - Metodologia: A estratégia metodológica e o desenvolvimento da disciplina serão por meio de aulas expositivas e dialogadas com debates, com a elaboração de resumos dos textos, com a preparação de seminários pelos discentes e/ou trabalhos realizados em sala, além da utilização de recursos audiovisuais e orientações. Alguns recursos do SIGAA serão utilizados como tarefas e notícias, além da elucidação de dúvidas via e-mail supracitado, no caso de necessidades pontuais. Eventuais atividades e aulas remotas serão programadas, respeitando-se o limite de 25%, em conformidade com o Art. 2o da Resolução CONSUNI Nº 141, de 13 de maio de 2022.				
V - Avaliação: A média final será composta por atividades acadêmicas parciais que contemplam os resumos, os seminários ao longo do semestre e um artigo ao final da disciplina.				

As notas serão divididas em N1(Resumos) (10%); N2 (Seminários e Roteiro do artigo) (30%) e N3 (Artigo Final) (60%).

O aluno será considerado aprovado se obtiver o **Conceito Final** $\geq C$.

VI - Bibliografia

Bibliografia Básica:

MARQUES, R. E PEIXOTO (orgs.). **A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia**. Oeiras Portugal, Celta Editora, 2003.

ORTEGA, A. C. **Territórios Deprimidos. Os desafios do desenvolvimento rural**. Campinas-SP, Alinea; Uberlândia-MG, Edufu, 2008.

PUTNAM, R. D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2 ed., 2000

Bibliografia complementar:

ABRAMOVAY, R. **Para uma teoria dos estudos territoriais**. In: Ortega, A.C. e Almeida Filho, N. Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária. Campinas, Editora Alínea, 2007. (Cap. 1)

ABRAMOVAY, R. Entre Deus e o Diabo: mercados e interação humana nas ciências sociais. São Paulo, FEA/USP, 2004. (aula magna do concurso de professor titular)

AUGÉ, M. Não-Lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas, Editora Papirus, 2007. (6ª Edição) (pags. 71-78)

BAGNASCO, A. e outros. El capital social. Instrucciones de uso. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica, 2003. Begattini, G. “Introducción del autor a la Edición Española de La Oruga y la Mariposa.” Universidad degli Studi. Florencia.

BEGATTINI, G. “Vicisitudes y potencialidades de un concepto: el distrito industrial.” Universidad degli Studi. Florencia. Benko, G. “Distritos Industriales y Gobernanza de las Economías Locales. El caso de Francia.” Universidad de París Panthéon-Sorbonne.

BEGATTINI, G. **Introducción del autor a la Edición Española de La Oruga y la Mariposa**. Universidad degli Studi. Florencia.

BENKO, G. **Distritos Industriales y Gobernanza de las Economías Locales. El caso de Francia**. Universidad de París Panthéon-Sorbonne.

BOURDIEU, P. “O campo econômico”. In: Revista Política e Sociedade. Volume 4 n. 6 abril de 2005. Caldas, A. dos S. “As denominações de origem como unidade de planejamento, desenvolvimento local e inclusão social.” RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico. Ano V • Nº 8 • Julho de 2003 • Salvador, BA.

CONCEIÇÃO, O. A.. C. Os antigos, os novos e os neo-institucionanalistas: há convergência teórica no pensamento institucionalista. Revista Análise Econômica. Set. 2001.

COSTA, A. B. e COSTA, B. M. “Cooperação e Capital Social em Arranjos Produtivos Locais” In> Revista de Desenvolvimento Econômico. Ano IX, nº15, janeiro 2007. (pags. 51 a 60) Echeverri, R. Identidade e território no Brasil. Brasília, IICA-SDT/MDA, 2009.

FIANI, R. Teoria dos Custos de Transação. Cap. 12. Economia Industria. In: Kupfer.

GALVÃO, A. C. F. A política brasileira de desenvolvimento regional e o ordenamento territorial.

GALLETO, V. Distritos industriales e innovación. Mediterraneo Economico.

FLIGSTEIN N., Le mythe du marché. In: Actes de la recherche en sciences sociales 2001/3, 139, p. 3- 12. Marques, R. “Os trilhos da Nova Sociologia Econômica” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

LEITÃO, K. A dimensão territorial do Programa de Aceleração do Crescimento. São Paulo: FAU/USP, Tese de Doutorado, 2009. Cap. 6.

MACHADO, M.S., and MACHADO, T.A. Considerações sobre as Categorias analíticas do espaço geográfico em Milton Santos. In: MARAFON, G.J., ARIAS, L.Q., and SÁNCHEZ, M.A., orgs. Apresentação. In: Estudos territoriais no Brasil e na Costa Rica (online). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 23-39. ISBN 978-85-7511-499-5. Available from: doi: 10.7476/9788575114995.0002

MULS, L. M. Desenvolvimento local, espaço e território: O conceito de capital social e a importância da formação de redes entre os organismos e instituições locais. In: Economia. Vol 9, nº1, jan/abr 2008. (págs. 01 a 22)

Ortega, A. C. Territórios Deprimidos. Os desafios para as políticas de desenvolvimento rural. Campinas-SP, Editora Alínea, 2008. (caps. 5, 6 e 7)

POLANYI, K. **A grande transformação. As origens de nossa época.** Rio de Janeiro, Elsevier, 2000. (12ª reimpressão)

PONDÉ, J. L. Instituições e Mudança Institucional: uma abordagem Schumpeteriana, in Revista Economia, Brasília, DF. v. 6, n. 1, p. 119-160, 2005. (Para a NEI, ler a parte 4 e seguintes).

PIORE, J.M. E SABEL, C.R. The second industrial divide: possibilities for prosperity. New York, Basic Books, 1984.

SANTOS, M. “O lugar e o cotidiano” In: Santos, B. De S. & Meneses, M. P. (Orgs) Epistemologia do Sul. São Paulo: Cortez, 2010. (584-602)

SFORZI, F. “El distrito industrial y el ‘viraje territorial’ en el análisis del cambio económico.” Universidad de Parma, s/d. Siisiäinen, Martti. Two Concepts of Social Capital:

Bourdieu vs. Putnam. In: Fourth International Conference "The Third Sector: For What and for Whom?" Trinity College, Dublin, Ireland, July 5-8, 2000.

STEINER, P. A sociologia econômica. São Paulo, Editora Atlas, 2006. Swedberg, R. Max Weber e a Idéia de Sociologia Econômica. Rio de Janeiro-São Paulo, Editora UFRJ/Beca Produções Culturais, 2005. (pags. 285-299)

STEINER, P. **A sociologia econômica**. São Paulo, Editora Atlas, 2006

Obs: Outras referências também serão utilizadas. Porém, esse material será disponibilizado ao longo do semestre de acordo com o andamento das discussões.

Prof. Dr. Antonio Marcos de Queiroz
Prof. Responsável pela Disciplina

Prof. Dr. Thiago Cavalcante
Coordenador do PPGDR